



LagesPrevi

Instituto de Previdência do Município de Lages

**LAGESPREVI**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS  
FEVEREIRO - 2013**

***SMI***

## INTRODUÇÃO

---

Todo o conteúdo deste relatório, assim como os demais anexos que o acompanham, foi elaborado com base nas informações fornecidas pelas instituições financeiras, nas quais o Instituto de Previdência do Município de Lages - SC – tem investimentos, seja através de fundos de investimento ou ativos em custódia.

As análises estão limitadas às informações referentes aos investimentos do LAGESPREVI, excluindo qualquer movimentação nas contas correntes, bem como qualquer outro investimento. Salvo por solicitação do mesmo.

As alterações sugeridas neste relatório baseiam-se no cumprimento de fatores essenciais a um eficiente processo de gestão, atendendo a regulamentação a qual o investidor é vinculado, bem como focando o risco dos seus investimentos.

A filosofia da SMI PRIME CONSULTORIA é baseada em princípios de ética e transparência. Neste sentido, nossa total imparcialidade quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos não nos permitem a indicação de determinados bancos ou produtos.

O trabalho desenvolvido pela SMI PRIME visa analisar os produtos que o investidor nos apresente, baseado em um processo eficiente e fundamentado, que vá ao encontro dos objetivos do investidor, e emitir parecer quanto às características e riscos de cada produto.

A necessidade de realocação dos ativos a partir das nossas sugestões visa melhorar e adequar a gestão de recursos, priorizando a relação risco x retorno da carteira de investimentos.

---

Este relatório foi elaborado pela SMI PRIME CONSULTORIA, para uso exclusivo do LAGESPREVI, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI PRIME CONSULTORIA. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi apresentado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da SMI Prime Consultoria garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre a qualidade das mesmas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamento e estimativas e são, portanto sujeitas a mudanças.



## RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos.....	1
Resultado e Rentabilidade da Carteira .....	2
Comentários do Mês .....	3

## DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

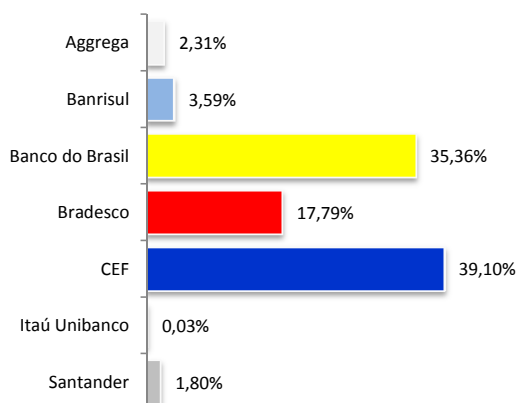
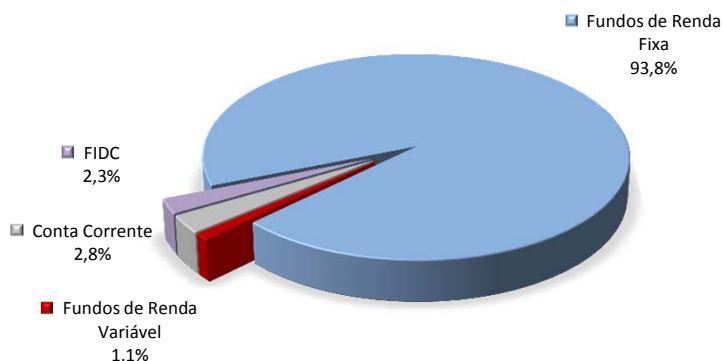
## COMENTÁRIOS DO MÊS

## RELATÓRIOS BACKOFFICE E EXTRATOS BANCÁRIOS

ATIVOS	FEVEREIRO	%	NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
FIDC	210.717,02	2,3%	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
MaxPrev FIC FIDC Multisetorial	210.717,02	2,3%	-0,01	-1%	3,04	23%	IPCA
FUNDOS DE RENDA FIXA	8.544.608,56	93,8%	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
Banrisul Previdência Municipal III	327.106,11	3,6%	-0,63	-62%	22,01	166%	IMA-B
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	16.306,59	0,2%	0,24	24%	8,21	62%	IRF-M 1
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	18.093,16	0,2%	-0,92	-91%	21,15	160%	IMA-B
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	939.211,57	10,3%	-0,50	-50%	12,01	91%	IDkA IPCA 2A
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2.017.963,38	22,2%	-1,08	-108%	26,65	201%	IMA-B 5+
BB RPPS IPCA II Crédito Privado	228.014,29	2,5%	0,99	99%	12,43	94%	IPCA + 6%
Bradesco Renda Fixa IMA-B	1.568.145,30	17,2%	-0,74	-74%	22,83	172%	IMA-B
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	672.813,30	7,4%	-0,23	-23%	14,27	108%	IMA Geral
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	195.546,57	2,1%	-0,78	-77%	21,79	165%	IMA-B
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	48.728,12	0,5%	-0,50	-50%	12,81	97%	IMA-B 5
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2.149.815,65	23,6%	0,28	27%	8,30	63%	IRF-M 1
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	198.574,91	2,2%	-0,68	-68%	21,77	164%	IMA-B
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B	164.289,61	1,8%	-0,85	-84%	21,43	162%	IMA-B
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	97.393,12	1,1%	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
Bradesco FIA IBrX Institucional Ativo	51.995,56	0,6%	-2,31	-230%	0,93	7%	IBrX
Caixa FIA Brasil IBX-50	45.397,56	0,5%	-3,80	-378%	-4,68	-35%	IBrX-50
CONTA CORRENTE	252.098,32	2,8%					
Banco do Brasil	-	0,0%					
Caixa Econômica Federal	248.915,75	2,7%					
Itaú Unibanco	3.182,57	0,0%					
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>9.104.817,02</b>	<b>100%</b>					

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentarão rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		252 DIAS ÚTEIS		BENCHMARK
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Benchmark
CDI	0,48	48%	7,89	60%	CDI
IMA Geral	-0,29	-29%	15,10	114%	IMA Geral
IMA-B	-0,88	-87%	22,02	166%	IMA-B
IRF-M	0,04	4%	11,93	90%	IRF-M
Ibovespa	-3,91	-388%	-11,98	-90%	Ibovespa
IBrX	-2,89	-287%	-1,88	-14%	IBrX
IBrX-50	-4,03	-400%	-5,53	-42%	IBrX-50
<b>META ATUARIAL - INPC + 6%</b>	<b>1,01</b>		<b>13,24</b>		<b>Meta</b>

**DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO**

**DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO**


ATIVOS	Saldo Anterior	Saldo Atual	Aplicações	Resgates	Saldo Mov.	Rendimento
<b>FIDC</b>	<b>213.728,32</b>	<b>210.717,02</b>	-	-	-	<b>(3.011,30)</b>
MaxPrev FIC FIDC Multisetorial	213.728,32	210.717,02	-	-	-	(3.011,30)
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>8.103.829,52</b>	<b>8.544.608,56</b>	<b>2.840.000,00</b>	<b>2.348.911,79</b>	<b>491.088,21</b>	<b>(50.309,17)</b>
Banrisul Previdência Municipal III	329.167,31	327.106,11	-	-	-	(2.061,20)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	46.226,20	16.306,59	-	30.000,00	(30.000,00)	80,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	47.894,71	18.093,16	-	29.319,87	(29.319,87)	(481,68)
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	943.970,47	939.211,57	-	-	-	(4.758,90)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2.040.057,06	2.017.963,38	-	-	-	(22.093,68)
BB RPPS IPCA II Crédito Privado	225.771,18	228.014,29	-	-	-	2.243,11
Bradesco Renda Fixa IMA-B	1.579.887,74	1.568.145,30	-	-	-	(11.742,44)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	170.119,23	672.813,30	500.000,00	-	500.000,00	2.694,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	197.077,24	195.546,57	-	-	-	(1.530,67)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	48.974,16	48.728,12	-	-	-	(246,04)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.096.839,73	2.149.815,65	2.340.000,00	1.289.591,92	1.050.408,08	2.567,84
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	1.212.148,38	198.574,91	-	1.000.000,00	(1.000.000,00)	(13.573,47)
Santander FIC Títulos Públicos IMA-B	165.696,11	164.289,61	-	-	-	(1.406,50)
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>100.418,83</b>	<b>97.393,12</b>	-	-	-	<b>(3.025,71)</b>
Bradesco FIA IBRX Institucional Ativo	53.227,37	51.995,56	-	-	-	(1.231,81)
Caixa FIA Brasil IBX-50	47.191,46	45.397,56	-	-	-	(1.793,90)
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>8.417.976,67</b>	<b>8.852.718,70</b>	<b>2.840.000,00</b>	<b>2.348.911,79</b>	<b>491.088,21</b>	<b>(56.346,18)</b>

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA EM 2013 (EM %)**

Carteira x Indicadores em 2013	Mês	Carteira	CDI	Meta	% do CDI	% da Meta
	Janeiro	0,58	0,59	1,41	99%	41%
	Fevereiro	(0,67)	0,48	1,01	-139%	-67%
	Março					
	Abril					
	Maio					
	Junho					
	Julho					
	Agosto					
	Setembro					
	Outubro					
	Novembro					
	Dezembro					
<b>Total</b>		<b>-0,10</b>	<b>1,07</b>	<b>2,43</b>	<b>-9%</b>	<b>-4%</b>



O Demonstrativo das Aplicações e Relatório De Enquadramento atendem aos parâmetros e limites estabelecidos através da *Resolução* e da Política de Investimentos, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.

**Data de Posição: 28/02/2013**

<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI em Direitos Creditórios - Aberto</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 08.195.535/0001-77	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Aggrega	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.902.340/0001-24	<b>Nome do Fundo:</b> MaxPrev FIC FIDC Multisetorial
<b>Quantidade de Cotas:</b> 184.700,27469011	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,14085928	<b>Índice de Referência:</b> Não se aplica	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 21.381.343,44
<b>Valor Total Atual:</b> 210.717,02	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,99%	<b>Nível de Risco:</b> Alto	<b>Agência de Risco:</b> Não Possui
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 92.702.067/0001-96	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banrisul	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.311.863/0001-04	<b>Nome do Fundo:</b> Banrisul Previdência Municipal III
<b>Quantidade de Cotas:</b> 192.456,12004000	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,69964000	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 643.834.314,92
<b>Valor Total Atual:</b> 327.106,11	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,05%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.000.000/0001-91	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banco do Brasil	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.328.882/0001-35	<b>Nome do Fundo:</b> BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
<b>Quantidade de Cotas:</b> 11.782,55144200	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,38396054	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 1.878.190.984,92
<b>Valor Total Atual:</b> 16.306,59	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,00%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.000.000/0001-91	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banco do Brasil	<b>CNPJ do Fundo:</b> 07.861.554/0001-22	<b>Nome do Fundo:</b> BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B
<b>Quantidade de Cotas:</b> 7.182,47234800	<b>Valor Atual da Cota:</b> 2,51907160	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.343.100.454,30
<b>Valor Total Atual:</b> 18.093,16	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,00%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.000.000/0001-91	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banco do Brasil	<b>CNPJ do Fundo:</b> 13.322.205/0001-35	<b>Nome do Fundo:</b> BB Previdenciário Títulos Públicos IDKa 2
<b>Quantidade de Cotas:</b> 735.321,41817000	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,27728032	<b>Índice de Referência:</b> IDKa	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.261.769.705,95
<b>Valor Total Atual:</b> 939.211,57	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,04%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.000.000/0001-91	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banco do Brasil	<b>CNPJ do Fundo:</b> 13.327.340/0001-73	<b>Nome do Fundo:</b> BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+
<b>Quantidade de Cotas:</b> 1.327.144,45049100	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,52053032	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.142.744.188,33
<b>Valor Total Atual:</b> 2.017.963,38	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,09%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado"</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.000.000/0001-91	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Banco do Brasil	<b>CNPJ do Fundo:</b> 14.091.647/0001-80	<b>Nome do Fundo:</b> BB RPPS IPCA II Crédito Privado
<b>Quantidade de Cotas:</b> 200.000,00000000	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,14007144	<b>Índice de Referência:</b> Não se aplica	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 56.937.447,89
<b>Valor Total Atual:</b> 228.014,29	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,40%	<b>Nível de Risco:</b> Baixo	<b>Agência de Risco:</b> Outros

**Data de Posição: 28/02/2013**

<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 60.746.948/0001-12	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Bradesco	<b>CNPJ do Fundo:</b> 08.702.798/0001-25	<b>Nome do Fundo:</b> Bradesco Renda Fixa IMA-B
<b>Quantidade de Cotas:</b> 709.084,96926000	<b>Valor Atual da Cota:</b> 2,21150550	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.876.754.356,83
<b>Valor Total Atual:</b> 1.568.145,30	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,05%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.360.305/0001-04	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> CEF	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.061.217/0001-28	<b>Nome do Fundo:</b> Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
<b>Quantidade de Cotas:</b> 478.257,62203900	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,40680100	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.035.154.443,54
<b>Valor Total Atual:</b> 672.813,30	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,03%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.360.305/0001-04	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> CEF	<b>CNPJ do Fundo:</b> 10.740.658/0001-93	<b>Nome do Fundo:</b> Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
<b>Quantidade de Cotas:</b> 120.222,34358500	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,62654100	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 8.065.456.651,57
<b>Valor Total Atual:</b> 195.546,57	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,00%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.360.305/0001-04	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> CEF	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.060.913/0001-10	<b>Nome do Fundo:</b> Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
<b>Quantidade de Cotas:</b> 34.416,54935800	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,41583400	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.007.285.098,20
<b>Valor Total Atual:</b> 48.728,12	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,00%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.360.305/0001-04	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> CEF	<b>CNPJ do Fundo:</b> 10.740.670/0001-06	<b>Nome do Fundo:</b> Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
<b>Quantidade de Cotas:</b> 1.632.515,54869600	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,31687300	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 2.131.458.852,91
<b>Valor Total Atual:</b> 2.149.815,65	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,10%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI Renda Fixa/Referenciados RF</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 00.360.305/0001-04	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> CEF	<b>CNPJ do Fundo:</b> 10.646.895/0001-90	<b>Nome do Fundo:</b> Caixa FIC Novo Brasil IMA-B
<b>Quantidade de Cotas:</b> 115.783,67844100	<b>Valor Atual da Cota:</b> 1,71505100	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 4.585.917.426,60
<b>Valor Total Atual:</b> 198.574,91	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,00%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica
<b>Segmento: Renda Fixa</b>		<b>Tipo de Ativo: FI 100% Títulos TN</b>	
<b>CNPJ da Instituição Financeira:</b> 90.400.888/0001-42	<b>Nome da Instituição Financeira:</b> Santander	<b>CNPJ do Fundo:</b> 11.180.607/0001-17	<b>Nome do Fundo:</b> Santander FIC Títulos Públicos IMA-B
<b>Quantidade de Cotas:</b> 971,78125000	<b>Valor Atual da Cota:</b> 169,06029260	<b>Índice de Referência:</b> IMA	<b>Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 1.101.518.202,55
<b>Valor Total Atual:</b> 164.289,61	<b>% do Patrimônio Líquido do Fundo:</b> 0,01%	<b>Nível de Risco:</b> Não se aplica	<b>Agência de Risco:</b> Não se aplica



Data de Posição: 28/02/2013

**Segmento: Renda Variável****Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados**

CNPJ da Instituição Financeira: 60.746.948/0001-12

Nome da Instituição Financeira: Bradesco

CNPJ do Fundo: 03.473.193/0001-96

Nome do Fundo: Bradesco FIA IBrX Institucional Ativo

Quantidade de Cotas: 4.645,80274000

Valor Atual da Cota: 11,19194230

Índice de Referência: IBrX

Patrimônio Líquido do Fundo: 165.203.768,86

Valor Total Atual: 51.995,56

% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,03%

**Segmento: Renda Variável****Tipo de Ativo: FI Ações Referenciados**

CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04

Nome da Instituição Financeira: CEF

CNPJ do Fundo: 03.737.217/0001-77

Nome do Fundo: Caixa FIA Brasil IBX-50

Quantidade de Cotas: 54.911,40089300

Valor Atual da Cota: 0,82674200

Índice de Referência: IBrX-50

Patrimônio Líquido do Fundo: 121.871.924,40

Valor Total Atual: 45.397,56

% do Patrimônio Líquido do Fundo: 0,04%

**Segmento: Disponibilidades Financeiras****Saldo: 252.098,32**

**SEGMENTO RENDA FIXA**

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7°	Segmento Renda Fixa	100%	100%	8.755.325,58	96,2%	Enquadrado
7°, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	100%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDKa)	100%	100%	6.204.674,79	68,1%	Enquadrado
7°, II	Operações Compromissadas	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDKa)	80%	80%	2.111.919,48	23,2%	Enquadrado
7°, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	30%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7°, V	Depósito em Poupança	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VI e VII	FIDC's Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	15%	15%	438.731,31	4,8%	Enquadrado
7°, VI	FIDC's Abertos	15%	5%	210.717,02	2,3%	Enquadrado
7°, VII	FIDC's Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	5%	5%	228.014,29	2,5%	Enquadrado
7°, VII, a	FIDC's Fechados	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7°, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	5%	5%	228.014,29	2,5%	Enquadrado

**SEGMENTO RENDA VARIÁVEL**

Artigo	Tipo de Ativo	Limite	Limite na PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8°	Segmento Renda Variável	30%	30%	97.393,12	1,1%	Enquadrado
8°, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	30%	30%	97.393,12	1,1%	Enquadrado
8°, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	20%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8°, III	Fundos de Investimento em Ações	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
8°, IV	Fundos de Investimento Multimercado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, V	Fundos de Investimento em Participações	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8°, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9°	Imóveis Vinculados ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20°	Conta Corrente	100%	100%	252.098,32	2,8%	Enquadrado

**TOTAL DA CARTEIRA**
**9.104.817,02 100%**
**COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO**

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI PRIME CONSULTORIA, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

## Análise Macroeconômica

O mês de fevereiro, para não fugir à regra de 2013, foi marcado por um comportamento um tanto quanto dicotômico, misturando otimismo e dúvida ao redor da economia mundial. Nos Estados Unidos a tônica do mês foi a discussão levantada por alguns diretores do *Federal Reserve*, acompanhada por respeitáveis participantes do mercado financeiro internacional. Em resumo, estes argumentaram que os estímulos monetários introduzidos pelo *Federal Reserve* criaram uma bolha sobre os ativos da economia, sobretudo os ativos de risco. Para evitar um colapso mais adiante, estes deveriam ser retirados. O raciocínio parte da hipótese de que se estes estímulos monetários têm por finalidade devolver a dinâmica para a economia americana, e se antes de cumprirem seus objetivos estiverem criando um problema, eles deveriam ser retirados. O problema é que isto provavelmente abortaria a recuperação da economia americana. Percebendo o risco deste tipo de evento, Ben Bernanke, o chairman do *Fed*, rapidamente encerrou a rebelião, defendendo a utilização destes estímulos monetários, ponderando que seus benefícios são maiores do que possíveis custos, confirmando sua manutenção por tempo suficientemente prolongado, até que a economia americana de fato se recupere. A confirmação da manutenção das compras de ativos e injeção de liquidez renovou o ânimo dos mercados financeiros, e o principal índice da bolsa de valores dos EUA, o S&P 500, alcançou sua cotação máxima, desde 2007. De fato, a economia americana está em recuperação. Ela é mais lenta do que o desejado, mas o direcional é bastante claro. Atividade industrial, produção, consumo, e demais itens relacionados ao ambiente econômico do país, embora apresentando algumas oscilações na variação mensal, quando avaliados em um horizonte mais longo, confirmam a trajetória de melhora. Os imóveis, nos quais está boa parte da riqueza dos americanos, mostram há alguns meses recuperação em seus preços, o que deve, de forma indireta, melhorar a capacidade de alavancagem e consumo das famílias. Por fim, o mercado de trabalho fornece sinais cada vez mais robustos de haver iniciado uma lenta, porém determinada, recuperação.

Na Zona do Euro, o destaque do mês foram as eleições na Itália. Após a ameaça de renúncia por parte de Mario Monti, e a convocação de eleições gerais, o resultado do pleito revelou o quão dividido está o país. Dado que a Itália possui um sistema parlamentarista de coalizão,

que exige maioria absoluta nas casas legislativas para a formação de um Governo, não houve vencedores. O Partido Democrático venceu por uma estreita margem, mas sem maioria absoluta. Neste caso, este precisa formar uma coalizão com o segundo e terceiro mais votados. Só que o segundo partido mais votado é o Partido Democrático do Povo, pertencente, literalmente, a Silvio Berlusconi, o ex-primeiro Ministro defenestrado do cargo quando ameaçou rebelar-se contra as diretrizes da *troika* europeia. E, segundo Pier Luigi Bersani, líder do Partido Democrático, não existe qualquer chance de uma coalizão com Silvio Berlusconi e seus asseclas. Para piorar, o terceiro partido mais votado foi o Partido 5 estrelas, liderado pelo ex-comediante chamado Beppe Grillo, que representa o “voto de protesto” do povo Italiano, e sua rejeição às reformas econômicas introduzidas por Mário Monti, o qual também foi candidato e ficou em quarto lugar, sem representatividade relevante para influência na composição de um novo Governo. O risco associado a este complexo processo é a incapacidade de formação de um Governo, e por consequência, a não implementação da série de reformas econômicas que precisam ser aprofundadas para que a Itália volte a crescer e sua situação de endividamento não volte a ser um risco para a estabilidade do euro. De qualquer forma, este evento ainda está no âmbito do risco político, e dado que este risco pode ser removido com um acordo, consideramos que as chances da formação de um Governo, mesmo a contragosto de todos os envolvidos, é elevada. Se uma situação de ruptura ou imobilidade fosse a mais provável, os mercados financeiros estariam embutindo um prêmio muito mais elevado para a rolagem da dívida italiana, e não é isto que está ocorrendo de fato. Entendemos que até o final de abril haverá uma solução para o impasse.

Na economia chinesa o destaque do mês foi a percepção dos líderes políticos de que desta vez os estímulos inseridos na economia devem ser moderados antes de desencadear um processo inflacionário. Assim, o PBoC (Banco do Povo da China) introduziu medidas para o controle dos mercados de crédito. Além disto, esta redução da euforia bancária também objetiva evitar que, em um futuro não muito distante, algo parecido com uma bolha imobiliária tome forma e seja o gatilho para a próxima crise asiática. Por fim, a divulgação de metas de crescimento do PIB, em torno de 7,5%, fornece uma medida bem clara de que desta vez os chineses não vão deixar a inflação se acelerar e

ter que promover um aperto mais rigoroso na economia, derivando consequências para o resto do mundo.

Na economia brasileira o destaque do mês foi a deterioração das expectativas sobre a taxa de juros. A combinação entre aceleração inflacionária no curto prazo e discursos das autoridades econômicas fora de sua atribuição institucional fez com que os analistas passassem a considerar a possibilidade de um aumento da taxa Selic no primeiro semestre de 2013. O fato é que a evolução da inflação não está fora do escopo imaginado pelo Banco Central. Mas a comunicação difusa das autoridades, sobretudo a Fazenda, inseriu volatilidade nas expectativas. O Bacen comunicou seguidamente ao mercado que está atento aos fatos, e, que embora a inflação esteja elevada, ela deve ceder no segundo semestre – e, por isto, conclusões prematuras sobre a política monetária seriam equivocadas. Todavia, o foco está na Ata do Copom referente à reunião de março, a qual deve fornecer pistas sobre a visão do Bacen sobre juros e inflação nos próximos meses.

Em termos de atividade econômica, o mês de fevereiro sinaliza uma acomodação na forte expansão observada em janeiro. Os indicadores antecedentes de produção industrial sugerem que o forte crescimento visto em janeiro não será repetido em fevereiro (os dados serão conhecidos na primeira quinzena de abril). Ainda em linha com o arrefecimento da economia, os indicadores antecedentes do comércio e indústria também mostram que as expectativas quanto ao avanço da economia no primeiro e segundo trimestre de 2013 estão, de forma gradual, ajustando-se para baixo, o que sugere que a economia brasileira deva assumir uma trajetória mais moderada em termos de crescimento econômico, nos próximos meses.

### **Renda Fixa**

Os movimentos no segmento de renda fixa foram basicamente determinados pela deterioração das expectativas quanto à trajetória da inflação e da taxa Selic. A curva de juros, a partir da terceira semana de janeiro, iniciou um movimento de forte abertura, revertido parcialmente em fevereiro, mas não o suficiente para evitar forte queda em quase todos os indicadores de renda fixa.

Neste cenário, o IMA-B, subíndice da família IMA que expressa a rentabilidade dos ativos atrelados à inflação

(NTNs-B), assinalou variação de -0,88% no mês. O IMA-B 5, subíndice que expressa a variação dos títulos com vencimento em menos de 5 anos, assinalou variação de -0,50% no mês, enquanto o IMA B 5+, subíndice que expressa a variação dos títulos longos (com cinco anos ou mais), assinalou variação de -1,12%.

O IRF-M, subíndice da família IMA que expressa o retorno dos ativos prefixados (LTNs e NTNs-F), assinalou variação de 0,04% no mês. O IRF-M 1, subíndice que expressa a variação dos títulos prefixados com menos de um ano, assinalou variação de 0,27%, ao passo que o IRF-M 1+ assinalou variação de -0,07%.

O IMA Geral, índice construído pela média ponderada dos subíndices da família IMA, assinalou variação de -0,29% no mês de fevereiro de 2013.

Por fim, o CDI (Certificado de Depósito Interbancário) assinalou variação de 0,48% no mês de fevereiro, acumulando 1,07% no ano.

### **Renda Variável**

No segmento de renda variável, o mês de fevereiro foi marcado pela continuação do movimento de descolamento da bolsa brasileira das bolsas internacionais. A despeito do S&P 500 e do Dow Jones, principais índices das bolsas americanas, estarem assinalando as cotações máximas desde 2007, o Ibovespa permanece no território negativo, encerrando o mês de fevereiro e o ano de 2013 com variações de -3,91% e -5,79%, respectivamente. A principal explicação ainda permanece sendo o temor com novas intervenções, seja no âmbito regulatório, seja na taxa de retorno das empresas nos setores, que foi bastante usual ao longo de 2012. Embora as bolsas de praticamente todos os países relevantes estejam se valorizando, dada a melhora da economia americana e a injeção de liquidez por parte dos bancos centrais mundiais, enquanto não houver uma redução do receio dos investidores com este risco “jurisdicional”, será bastante complicado para o Ibovespa assinalar valorizações consistentes. Algumas informações, ainda não confirmadas, sugerem que o Governo está mudando seu modo de ação, e se confirmado menor ativismo nos mercados, é provável que tenhamos um avanço bastante rápido nas bolsas de valores. Mas é algo que ainda precisa ser confirmado.



Em anexo, os relatórios de backoffice no modelo utilizado diariamente pela SMI Prime para monitoramento da carteira de investimentos do instituto; e extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Prime.